



RESOLUÇÃO Nº 016/COMSADC/2023

“Tornar Pública a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nos termos que menciona”

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, por seu Vice-Presidente Infra assinado, Dr. Dalmir Machado, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 17 de Maio do ano de 2023, que foi aprovada, conforme registrado em Ata, durante a Plenária realizada no dia 21 de Junho de 2023, no Auditório do Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias;

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 21 de Junho de 2023

Dalmir Machado
Vice-Presidente do COMSADC

Resolução editada por

Cláudia Regina de J. A. dos Santos
Secretária Executiva do COMSADC

HOMOLOGO

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução nº 016/COMSADC/2023 de 21 de Junho de 2023, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

Duque de Caxias, 21 de Junho de 2023

Wilson Miguel dos Reis
PREFEITO

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL

Nº 7308 DE 28/06/2023



1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, realizada aos
2 **Dezessete dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e três**, no Auditório do Hospital
3 Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias. A reunião teve início às nove horas e
4 vinte e seis minutos e teve o **Quórum Final de dezessete Conselheiros** com direito a voto pelo rol
5 de assinaturas, sendo seis Conselheiros representando os Gestores / Prestadores / Instituições de
6 Ensino Superior; quatro Conselheiros Representando os Profissionais de Saúde e sete Conselheiros
7 representando os Usuários. **1-) Composição da Mesa - Presidente do COMSADC e Representante**
8 **do Segmento Gestores / Prestadores / Universidades:** Dr^a. Clara Lúcia Correa dos Santos
9 Carvalho; **Vice Presidente do COMSADC e Representante do Segmento Usuários:** Conselheiro
10 Dr. Dalmir Machado; **Representante do Segmento Profissionais de Saúde:** Conselheira Dr^a. Érica
11 Cristina de Mello Pinto; **Representando a Secretária Municipal de Saúde:** Dr^a. Flávia Alves da
12 Costa e a **Secretária Executiva do COMSADC:** Sr^a. Cláudia Regina J. A. Santos. Ante de dar
13 continuidade à pauta, a **Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara Lucia**, registrou a presença, nesta
14 Plenária, dos alunos de Medicina da Unigranrio Afya, tendo como professora a Dr^a. Flávia, e
15 informou para os alunos que no verso da pauta que eles receberam, consta a dinâmica da reunião. **2-)**
16 **Posse de Conselheiros(as):** A **Dr^a. Clara** foi convidando à frente da Plenária, as representantes que
17 seriam empossadas nesta data e convidou o Vice Presidente, Dr. Dalmir Machado para proceder a
18 entrega dos Diplomas de Posse para as representantes presentes. **Registro de Posse:** Sr^a. **Vanessa**
19 **Rodrigues de Lira Benvindo** como CONSELHEIRA TITULAR – Substituindo o Conselheiro
20 anterior – Sr. Marcelo de Vasconcelos Mathias e Sr^a. **Janete Soares Santos de Queiroz** como
21 CONSELHEIRA TITULAR – Substituindo o Conselheiro anterior – Sr. Joselito Santos de Andrade
22 Filho. **O Vice Presidente, Dr. Dalmir Machado e a Presidente, Dr^a. Clara Lucia**, desejaram boas
23 vindas às novas representantes do Serviço de Assistência Social Evangélico – SASE. **3-) Votação da**
24 **Ata da Reunião Ordinária do COMSADC realizada no dia 19/04/2023 – O Vice Presidente do**
25 **COMSADC, Dr. Dalmir Machado**, explicou que pela grande demanda do serviço do COMSADC
26 neste mês de maio, não houve tempo hábil de enviar a ata para leitura antecipada por parte dos
27 Conselheiros e, por consenso, o item de pauta foi adiado para a Reunião de Maio de 2023. **4-)**
28 **Anemia Falciforme – Pauta solicitada pela Conselheira Evanderlina M. J. Guimarães**, que
29 saudou a mesa através do Vice Presidente do COMSADC, Dr. Dalmir Machado e também à Plenária,
30 agradeceu pela presença dos estudantes e também pelo fato da Comissão Executiva ter garantido esse
31 tema tão importante na pauta e disse que encerraria sua fala nesse momento para que pudesse ser
32 exibido o vídeo que a Dr^a. Joice Aragão nos enviou, com informações importantes sobre a Anemia
33 Falciforme. **A Secretária Executiva do COMSADC, Sr^a. Claudia** informou que a Dr^a. Joice teria
34 enviado o vídeo pelo fato de que nesse mesmo horário estaria no aeroporto para embarcar para
35 Brasília e não teria como estar online. **A Conselheira Evanderlina** lembrou que a Dr^a. Joice foi
36 Conselheira da Instituição Afrocultural Ojuobá Axé e que se trata de uma das pessoas que ajudou a
37 implantar o SUS no Brasil e que nesse novo Governo, a médica foi convidada para ser a
38 Coordenadora Nacional relacionada a essa doença, que é a Anemia Facilforme. **Nesse momento a**
39 **Secretária Claudia passou a exibir o vídeo com a fala da Dr^a. Joice Aragão:** **A Dr^a Joice Aragão**
40 **informou no início do vídeo que atualmente está como Coordenadora Geral da Política Nacional de**
41 **Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde e que há alguns anos trabalhou nessa mesma**
42 **Coordenação, como co-responsável pela Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com**
43 **Doença Falciforme e destacou que está retomando os trabalhos junto a uma coordenação que cuida**
44 **da segurança do sangue e de outras patologias, inclusive a doença falciforme e que nas palavras da**
45 **atual Ministra da Saúde, Dr^a. Nisia Trindade, “a doença falciforme merece um empenho e um esforço**
46 **maior para produzir uma atenção de qualidade e facilitar o acesso das pessoas”.** Disse que no Rio de
47 Janeiro foi iniciado um trabalho com o HEMOCENTRO/HEMORIO, que é o Centro de referência
48 para as pessoas com doença falciforme, com uma longa história de atender essa população e que
49 estão trabalhando juntamente com a equipe do HEMORIO para identificar as dificuldades e as
50 necessidades da instituição para que ela possa atender, facilitar o acesso e estender a atenção de



51 qualidade para todos os Municípios do Rio de Janeiro. Informou que já ocorreu uma reunião, onde
52 foram identificados diversos problemas existentes e que um desses problemas é com relação ao
53 número de especialistas/hematologistas qualificados para atenção em doença falciforme e que esse
54 também é um projeto do Governo, através da Secretaria de Atenção Especializada, em investir na
55 especialização de profissionais para atenção às diversas patologias em que há um grande grau de
56 deficiência dentro do Sistema Único de Saúde e que a hematologia, é uma delas, com foco,
57 principalmente, na doença falciforme. Disse que o Rio de Janeiro é o segundo estado com maior
58 incidência em doença falciforme no Brasil e que assim sendo, a Coordenação está organizando o
59 serviço para ampliar a atenção, ampliar o número de profissionais especializados e estabelecer fluxos
60 de atenção para suprir essa grande carência que existe nessa área, no momento e que, por isso, acha
61 importante que a Plenária do COMSADC debata sobre esse assunto e destacou que tanto a Secretaria
62 de Estado, como o Conselho Estadual, o Conselho Municipal do Rio de Janeiro, a Direção do
63 Hemorio, a Associação de Pessoas com Doença Falciforme e a Federação Nacional de Pessoas com
64 Doença Falciforme, também estão envolvidos nesse debate. Disse que sua Coordenação estará
65 constantemente no Rio de Janeiro, para ajudar e contribuir nesse processo, para que seja possível
66 alterar o quadro atual que tem sido bastante grave, pelas denúncias que têm sido levadas pelas
67 pessoas e famílias com doença falciforme e que, por isso, há necessidade de muita capacitação,
68 organização do fluxo de atendimento, que também há a necessidade que a triagem do fluxo neo natal,
69 efetivamente atue, identificando os recém nascidos, sendo atendidos imediatamente pós diagnóstico e
70 que essas crianças não podem ficar sem receber seus exames e de serem encaminhadas para o Centro
71 de Referência e do Centro de Referência ela siga o fluxo estabelecido no estado com os municípios e
72 que assim, a doença falciforme entra novamente no processo de trabalho que exige muita
73 capacitação, análise da estrutura atual, propostas que possam beneficiar, facilitar e favorecer um
74 acesso menos difícil do que estão encontrando nesse momento. A Dr^a. Joice destacou que esta
75 coordenação se compromete a estar junto com as pessoas com doença falciforme no Rio de Janeiro e
76 com a Federação Nacional de Pessoas com Doença Falciforme e juntos com os Diretores do
77 Hemocentro e Gestores da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, informando que estão
78 empenhados em apoiar, estar junto e produzir um processo de trabalho intenso e que esse processo
79 precisa ser trazido de forma muito forte e constante para os gestores do Rio de Janeiro e que será isso
80 que a Coordenação irá fazer. A Dr^a. Joice disse esperar que os Conselheiros do COMSADC
81 participem ativamente na elaboração de propostas para o Município, com relação às necessidades,
82 para que quando sejam chamados, possam apresentar o cenário real com relação à atenção às pessoas
83 com doença falciforme. Disse também que é preciso verificar em quanto tempo a criança que passou
84 pela triagem chega até a unidade de referência, verificar quais são os profissionais que precisam ser
85 qualificados para a atenção à doença falciforme, tanto na área de medicina geral, quanto na área de
86 especialidades, destacando que são necessários, odontologistas, cardiologistas, nefrologistas, entre
87 outras especialidades, para que a atenção de qualidade atinja as pessoas que precisam dessa atenção.
88 Por fim a Dr^a. Joice desejou uma reunião produtiva e que as discussões sejam frutíferas e que se
89 agreguem à Secretaria de Saúde, ao Hemorio, etc, nesse processo de trabalho que está sendo iniciado
90 no Rio de Janeiro. A Dr^a. Joice agradeceu pela atenção e disse que espera conseguir estar junto com
91 os Conselheiros do COMSADC em algum momento, nesse processo de trabalho. **Os presentes na**
92 **Plenária aplaudiram a fala da Dr^a. Joice e a Dr^a. Clara passou a palavra para a Conselheira**
93 **Joseane Serafim, da Instituição Afrocultural Ojuobá Axé,** que se apresentou para a Plenária,
94 informou que é Acadêmica de Medicina, assim como os alunos presentes, e que ela está no sétimo
95 período do curso. Disse que espera que os novos alunos estejam gostando da Universidade e se
96 tornem grandes médicos e disse também que gostaria de fazer um adendo com relação às palavras da
97 Dr^a. Joice, com a orientação da Dr^a Cristiane, Professora da Unigranrio, que é Médica Hematologista.
98 Continuou sua fala dizendo que assim como foi dito pela Dr^a. Joice, para a implementação desse
99 tratamento, é necessário um atendimento multidisciplinar para os pacientes, com Enfermeiros,
100 Dentistas, Assistentes Sociais, Psicólogos, Obstetras, Oftalmologistas, Cardiologistas, Nefrologistas,



101 Neurologistas, etc, para acompanhamento dos danos causados em outros órgãos, em decorrência da
102 doença e que é necessário que seja um tratamento multidisciplinar, pelo fato de que a anemia
103 falciforme é uma doença hereditária, que consiste na formação de uma hemoglobina anormal e que o
104 objetivo de trazer esse tema para a Plenária, é no intuito de trazer esse tratamento para o Município,
105 pois, apesar de existirem profissionais, os mesmos não estão atuando na rede de assistência e o
106 objetivo é que esse tratamento chegue na rede de Assistência Primária e a partir daí, há uma
107 possibilidade de acompanhamento e melhores resultados no tratamento, visto que para muitos os
108 locais onde são atendidos, são longe de suas residências e representa o principal motivo do abandono
109 do tratamento da doença. Disse que há uma necessidade de ter o médico hematologista para a
110 abordagem clínica e capacitação dos demais profissionais. Destacou que para a abordagem desses
111 pacientes na emergência, é necessário o conhecimento sobre a doença, para que sejam solicitados os
112 exames necessários aos pacientes. A Sr^a. Joseana informou que a Dr^a. Erica da Secretaria de Saúde, já
113 teria informado que vai entrar em contato com a Dr^a. Cristiane para que possa trazer essa profissional
114 para trabalhar no Município, para que ela possa implementar esse atendimento para as pessoas com
115 anemia falciforme. Destacou que quando a anemia falciforme é detectada nas crianças assim que
116 nascem, elas são direcionadas para outros hospitais e as pessoas adultas quando recebem esse
117 resultado ficam perdidas e muitas vezes estão num quadro muito avançado da doença e precisam ser
118 direcionadas para hospitais do Rio de Janeiro, como o da Lagoa e outros e que o objetivo dessa pauta
119 é trazer o acolhimento e o atendimento para os pacientes, aqui mesmo no Município de Duque de
120 Caxias. A Conselheira, Dr^a. Flávia Alves, representantes da Gestão da SMS, informou que assim
121 como a Conselheira Evanderlina (Luana) tem ciência e também a Conselheira Joseane, existe uma
122 dificuldade muito grande da Secretaria de Saúde conseguir hematologista, ou quando consegue, os
123 mesmos não querem tratar doença falciforme e agora estão em contato tanto com a Joice como com a
124 Luana para que elas indiquem alguém para atuar no Município e informou que como referência para
125 crianças, o município tem a Dr^a. Denise, que apesar de não ser Hematologista, ela é Pediatra e atua na
126 UBS da Figueira, mas que ela é especializada em tratar doença falciforme e é referência no Estado
127 para atendimento a crianças. A Dr^a. Flavia explicou que a doença é diagnosticada no teste do
128 pezinho, mas muitos dos pacientes mais velhos não fizeram teste do pezinho e que existe o exame de
129 eletroforese que é contemplado na rede do município e que o é preciso hoje, é a contratação do
130 hematologista para poder dar sequência no tratamento, após detectar a doença nos pacientes. A Dr^a.
131 Flavia informou que a Dr^a Erica da SMS é o ponto focal da doença falciforme junto ao Estado e está
132 sempre em contato com a Dr^a. Márcia do Estado e que é um assunto que a SMS está trabalhando, por
133 saber da importância dele e destacou que é muito bom ter as Conselheiras da Instituição Ojuobá Axé
134 como parceiras. A Conselheira Evanderlina Marciano (Luana) disse que nesse momento iria falar
135 como Presidente do Conselho da Igualdade Racial do Município de Duque de Caxias e destacou que
136 quando teve a honra de começar a participar do Conselho Municipal de Saúde, sabia que era
137 necessário aproveitar o lugar de fala para resgatar o direito negado ao “povo preto” desse racismo
138 estrutural, e ressaltou que ninguém aqui tinha culpa disso, pois quando nascemos já existia,
139 destacando que “herança boa é de dinheiro” e que herança de doença, a gente tem que eliminar, mas
140 como existe um racismo estrutural no Brasil, quando muitos recebem porta da cara, ela dá parabéns a
141 Professora Flávia que trouxe esses estudantes nesta data para participar da Plenária e que estão
142 podendo participar dessa pauta maravilhosa que é sobre a anemia falciforme. Disse acreditar que as
143 Universidades não deveriam ter essa disciplina como obrigatória para os médicos e que hoje são
144 formados e não são obrigados a saber sobre essa disciplina, mas que no seu entender, isso foi uma
145 “coisa perversa, racista, discriminatória com o povo preto que é a base desse País” e continuou
146 dizendo que devido a isso tudo, a herança que todos nós recebermos foi desinformação e que como
147 foi dito pela Dr^a. Flávia, até mesmo os hematologista não querem trabalhar com anemia falciforme,
148 repetindo o racismo e a discriminação, e que ela entende isso como “assassinato frio”, que vai
149 matando o povo preto de uma forma fria e perversa. A Conselheira Evanderlina deu como exemplo
150 que não se vê uma pessoa branca com elefantíase, em que a perna da pessoa fica cheia de feridas e



151 muito inchada, pois só se vê essa doença em negros e que isso é devido a anemia falciforme, que
152 outro exemplo é quando em sala de aula, a criança pede para ir ao banheiro várias vezes, pois fica em
153 crise, e a professora não é obrigada a saber do problema da criança, que repetidas vezes pede para ir
154 banheiro pela necessidade que tem quando está em crise e que também a própria criança nem sabe do
155 seu problema e que isso tudo é muito perverso e que é necessário falar muito sobre dessa doença e
156 que pela pesquisa estatística que ficou sabendo, em Duque de Caxias, existem mais três mil e
157 quinhentas pessoas com anemia falciforme e que se aqui não se fizer nada, continuará um Brasil
158 hipócrita e que não podemos fazer parte dessa hipocrisia. A Conselheira destacou também que
159 existem brancos de olhos azuis que possuem anemia falciforme e que essa doença atinge o povo
160 branco também e que devemos estar todos juntos para levantar essa bandeira, para que morram
161 menos negros e brancos que possuem a doença falciforme e agradeceu pela atenção desejando um
162 ótimo dia para todos. **5-) UBS Jose de Freitas - Vila Operária - Pauta solicitada pelo Vice**
163 **Presidente do COMSADC, Dr. Dalmir Machado**, que informou que esteve em visita na Unidade e
164 aproveitou para parabenizar a funcionária, Sr^a, Maria do Socorro, por cobrar e participar sempre em
165 prol daquela Unidade. **O Dr. Dalmir Machado** continuou informando que quando chegou ao local
166 verificou no corredor da referida Unidade, um consultório pediátrico que fica num pequeno espaço,
167 onde os pacientes que precisam fazer curativos em suas feridas precisam passar entre as mãos e as
168 crianças que estão aguardando atendimento na pediatria. O Vice Presidente fez as suas anotações e
169 conversou com o Superintendente de Saúde que autorizou para o dia seguinte uma reunião com o
170 chefe da Secretaria Municipal de Obras e mais alguns funcionários. Mencionou que fizeram uma
171 rápida vistoria na Unidade e constataram a existência de vários entulhos em uma determinada parte
172 da Unidade. Disse que conversou com o Sr. Mário Rosa da Secretaria de Saúde e pediu que fosse
173 providenciada a retirada do entulho daquele local onde pode ser aberta uma porta para fechar o
174 corredor, protegendo, desta forma, o Consultório Pediátrico e que os pacientes que necessitam
175 utilizar a sala de curativo, teriam outra passagem e disse que apesar da solicitação, até a presente
176 data, nada foi alterado. **O Dr. Machado passou a palavra para a Sr^a. Maria do Socorro**, que
177 destacou que não poderia se calar diante desse fato, pois as crianças ficam expostas e também
178 indagou quanto à possibilidade de abrir uma porta separada para atender aos pacientes que
179 necessitam fazer os curativos. Destacou também que acompanha a saúde há vinte anos e sabe o
180 quanto tem sido feito por esse Governo, mas que precisava pedir ajuda da Secretaria de Saúde ou da
181 Secretaria de Obras, para evitar que seja feita alguma coisa para maquiagem e sim para resolver o
182 problema que possa atender melhor aos pacientes dessa Unidade, pois se trata de uma comunidade
183 carente, porém muito unida e disse também que todos sabem que “Prevenção é Saúde e Saúde é
184 Prevenção” e dessa forma ajudar também a esvaziar as demais Unidades. **O Dr. Dalmir Machado**
185 disse que mediante ao quadro que já vem se estendendo por dois ou três meses, sua proposta é fazer
186 um Ofício para o Sr. Secretário de Obras, para que no prazo de quinze dias, tome as devidas
187 providências. Disse também que se compromete em acompanhar o andamento e trazer respostas para
188 a Plenária. **A Conselheira Dr^a. Flávia Alves**, representante da Gestão da SMS, explicou que a
189 referida UBS não tem mais para onde crescer, pois não se pode utilizar o espaço da quadra ao lado,
190 mas que a mudança de uma porta para resolver o problema, é possível, porém acredita que o prazo de
191 quinze dias é curto e fez uma contra proposta para dar um prazo de até 30 dias para que o serviço seja
192 iniciado e que vai pedir avaliação de um profissional. O Sr. Diogo dos Santos Machado, Diretor
193 Administrativo da UBS José de Freitas, se pronunciou e fez uma observação destacando que com a
194 obra na Unidade haverá um inversão das salas de vacina e de curativos. O Conselheiro Dr. Vagner de
195 Sant’Anna Datrino, representante do Segmento Profissionais de Saúde, também se pronunciou
196 perguntando se não seria necessário um parecer da Vigilância Sanitária sobre o esgoto que passa pela
197 Unidade. A Dr^a. Flávia respondeu que para quem conhece a localidade onde funciona a UBS, sabe
198 que ali é uma caixa de passagem de esgoto da comunidade local, e como toda passagem de esgoto,
199 em dias de chuva a tendência é de que o cheiro fique mais forte do que o normal, mas que também
200 será solicitada uma avaliação das questões de vedação dos esgotos dentro da Unidade de Saúde. A



201 **Dr^a. Flávia Alves** pediu autorização a Presidente e ao Vice Presidente do COMSADC para que
202 colocasse em votação o envio do ofício para a Secretaria de Obras, pedindo providências em um
203 prazo de 30 dias. **FOI APROVADA POR UNANIMIDADE PELA PLENÁRIA DO**
204 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, A PROPOSTA DO VICE PRESIDENTE DO**
205 **COMSADC, DR. DALMIR MACHADO, DE QUE SEJA ENCAMNHADO UM OFÍCIO AO**
206 **SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS COM A INDICAÇÃO DE**
207 **ADEQUAÇÃO NA UBS JOSÉ DE FREITAS, LOCALIZADA NA PRAÇA JOSÉ DE JESUS,**
208 **S/N, PARQUE FELICIDADE, DUQUE DE CAXIAS, PARA A COLOCAÇÃO DE UMA**
209 **PORTA PARA SEPARAR A PASSAGEM DOS PACIENTES DESSA UNIDADE QUE SÃO**
210 **ATENDIDOS MA SALA DE CURATIVOS, DO ESPAÇO DE ATENDIMENTO DA**
211 **PEDIATRIA, COM O PRAZO MÁXIMO DE TRINTA DIAS PARA A CONCLUSÃO DOS**
212 **TRABALHOS, a contar da publicação da Resolução do COMSADC. 6-) Tabela Municipal –**
213 **Próteses Dentárias –** Conforme ofício 610/SMSDC-GAB/2023 enviado com antecedência para
214 apreciação dos Conselheiros – **Pauta solicitada pela Secretária Municipal de Saúde – Dr^a. Célia**
215 **Serrano da Silva – A Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara Lucia,** passou a palavra para a Dr^a.
216 Flávia Alves, que falaria em nome da Secretária de Saúde. **A Dr^a. Flávia** informou que estava em
217 processo de chamamento público, para a implantação de próteses dentárias no Município de Duque
218 de Caxias e que é algo que se “luta” desde o ano de 2017. Informou que no mês de abriu desse ano,
219 saiu a habilitação para ter prótese dentária no município e que a questão que se traz para votação
220 nessa data, é que na tabela SUS, uma prótese dentária total ou parcial, custa R\$ 150,00 (cento e
221 cinquenta Reais) e que esse é o repasse do Ministério da Saúde e que a Secretaria Municipal de
222 Saúde está solicitando a aprovação ou não, de uma Tabela Municipal que complementaria esse valor,
223 que seria R\$ 60,00 (sessenta Reais), ficando o valor total de cada prótese em R\$ 210,00 (duzentos e
224 dez Reais) e destacou que existem dentistas presentes no Conselho e todos sabem que o valor e muito
225 baixo e, por isso, a solicitação da apreciação por parte dos Conselheiros para votar aprovando ou não
226 esse complemento. **Após a explicação os Conselheiros se inscreveram para debate do tema: O**
227 **Conselheiro Dr. Flávio Zatorre** perguntou qual seria o custo de uma prótese dessas. **A Dr^a. Flávia**
228 informou que pode falar pelo consultório que ela atua como dentista, que esse valor não paga nem o
229 laboratório e informou que foram feitas várias cotações para o chamamento público, onde participou
230 também a Dr^a. Erica aqui presente, entre outros dentistas, e que o valor cotado ficou entre
231 quatrocentos e seiscentos reais, que são valores muito maiores e destacou que o que acontece quando
232 se chega no serviço público, é o volume, e que houve a necessidade de solicitar uma
233 complementação, pois esse valor de cento e cinquenta reais da Tabela SUS, por prótese, existe desde
234 2007, e que a referida tabela está muito defasada e esclareceu que o serviço será terceirizado e, por
235 isso, está sendo feito o Chamamento Público. **O Conselheiro, Vice Presidente do COMSADC, Dr.**
236 **Dalmir Machado,** disse que complementando o que falou a Dr^a. Flávia, já há alguns anos foi
237 aprovado pelo COMSADC, o reajuste da Tabela SUS, que no seu entender é uma vergonha e que na
238 qualidade de Conselheiro e Administrador em geral na área da saúde, mesmo como todo respeito ao
239 paciente, se fosse profissional dessa área não conseguiria trabalhar para ganhar cento e cinquenta
240 reais por prótese e lembrou que na época o COMSADC aprovou a Tabela para fazer os
241 complementos necessários, mas sempre que há necessidade de se fazer a correção em determinada
242 especialidade, é preciso enviar para apreciação da Plenária do COMSADC, como estava sendo feito
243 agora e que existe Lei que nos permite aprovar a complementação e que nos cabe saber se a tabela
244 existente com a correção vai atender as necessidades e se também não será prejuízo para os
245 profissionais que têm seus consultórios, esclarecendo que aquilo que for aprovado pelo Conselho,
246 está dentro da Lei. **Como não houve mais Pronunciamentos, a Presidente do COMSADC, Dr^a.**
247 **Clara Lucia,** colocou **A PROPOSTA EM VOTAÇÃO, SENDO APROVADA POR**
248 **UNAMIDADE A TABELA MUNICIPAL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE**
249 **CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS PARA ATENDIMENTO NA REDE**
250 **MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME VALORES QUE FORAM INFORMADOS NO**



251 **OFÍCIO DA GESTÃO DA SMS: Prótese Parcial Mandibular Removível:** Tabela SUS: R\$
252 150,00 – Valor Complementar: R\$ 60,00 – Valor Total Tabela Municipal: R\$ 210,00; **Prótese**
253 **Parcial Maxilar Removível:** Tabela SUS: R\$ 150,00 – Valor Complementar: R\$ 60,00 – Valor
254 Total Tabela Municipal: R\$ 210,00; **Prótese Total Mandibular:** Tabela SUS: R\$ 150,00 – Valor
255 Complementar: R\$ 60,00 – Valor Total Tabela Municipal: R\$ 210,00; **Prótese Total Maxilar:**
256 Tabela SUS: R\$ 150,00 – Valor Complementar: R\$ 60,00 – Valor Total Tabela Municipal: R\$
257 210,00. 7-) **Alteração de Endereço de Funcionamento do Centro de Especialidades**
258 **Odontológicas – CEO Prainha – DO ENDEREÇO:** Rua Francisco Otaviano s/n, Prainha, Duque
259 de Caxias - RJ; **PARA O NOVO ENDEREÇO:** Avenida Dr. Manoel Teles, nº 1714, Prainha,
260 Duque de Caxias – RJ – Conforme ofício nº 1088/2023-SMS/SAP/DAP enviado com antecedência
261 para apreciação dos Conselheiros - **Pauta solicitada pela Subsecretária de Atenção Primária – A**
262 **representante da Gestão, Subsecretária de Atenção Primária da SMS, Dr^a. Flávia Alves,**
263 esclareceu que a pauta foi solicitada para informar que o Centro de Especialidades Odontológicas foi
264 inaugurado e funcionava anteriormente em um prédio cedido e sem ônus, porém não era um prédio
265 próprio e que a Prefeitura construiu uma nova Unidade no mesmo bairro, bem próximo de onde
266 funcionava o anterior e oferecendo os mesmos serviços aos usuários, só que desta vez funcionando
267 em prédio próprio da Prefeitura. A Dr^a. Flávia Alves ainda acrescentou que se faz necessário
268 apresentar essa alteração de endereço para o Conselho Municipal de Saúde, pois essa mesma
269 informação será encaminhada ao Ministério da Saúde e que para isso é necessária a aprovação dos
270 Conselheiros e que é importante destacar mais uma vez de que a Unidade saiu de um prédio que era
271 cedido para funcionar em um prédio próprio e finalizou informando que agora o Centro de
272 Especialidades Odontológicas é da Prefeitura de Duque de Caxias e de seus munícipes para sempre.
273 **Não houve pronunciamentos e a Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara Lucia, colocou A**
274 **PROPOSTA EM VOTAÇÃO E A PLENÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**
275 **APROVOU POR UNANIMIDADE, A ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO DE**
276 **FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO**
277 **PRAÍNHA, DO ENDEREÇO: RUA FRANCISCO OTAVIANO S/N, PRAINHA, DUQUE DE**
278 **CAXIAS, - RJ, PARA O NOVO ENDEREÇO: AVENIDA DR. MANOEL TELES, Nº. 1714,**
279 **PRAINHA, DUQUE DE CAXIAS – RJ. 8-) Implantação de Novas Unidades Básicas de Saúde**
280 **em Duque de Caxias –** Conforme ofício nº 1090/2023-SMS/SAP/DAP enviado com antecedência
281 para apreciação dos Conselheiros – **Pauta solicitada pela Subsecretária de Atenção Primária –**
282 **Dr^a. Flávia Alves da Costa.** A Subsecretária esclareceu que tudo que é feito na saúde do município é
283 necessário a aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Mencionou também sobre uma expansão
284 na Atenção Primária que é de uma Deliberação conjunta Ad Referendum CIB-RJ nº 90, onde teve
285 todos os documentos para a adesão do município ao Programa de Apoio Financeiro para Construir
286 e/ou Reformar e/ou Equipar e/ou Mobiliário as Unidades Básicas de Saúde do SUS. A Dr^a. Flávia
287 explicou através de apresentação em Data Show, os endereços onde serão implantadas as futuras
288 UBS. Explicou também o porte de cada uma dessas unidades e justificou como foi feita a escolha por
289 cada um desses endereços. Mencionou que a Secretaria Municipal de Saúde irá implantar um total de
290 cinco UBS distribuídas em alguns bairros do município e justificou que essa escolha não foi feita de
291 modo aleatório, mas sim de acordo com a necessidade de cada localidade. Ainda durante a
292 apresentação falou também sobre os locais e o porte de cada uma das quatro UBS que serão
293 implantadas no município utilizando recursos próprios. Destacou que essa apresentação estaria sendo
294 disponibilizada posteriormente para todos. A **Conselheira Sr^a. Evanderlina Marciana,**
295 representante da Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé do Segmento Usuários, aproveitou e citou
296 algumas localidades carentes de UBS e a **Dr^a. Flávia** explicou que o município sabe da grande
297 necessidade em algumas localidades e que também tem noção de que ainda falta muita coisa para ser
298 realizada. Justificou ainda, que foi feito um estudo das necessidades do município, adequando a verba
299 que se tem, e trouxe para a aprovação ou não do Conselho Municipal, mesmo tendo ciência de que o
300 município ainda necessita de muitas melhorias. **O Conselheiro Dr. Vagner Datrino** perguntou se a



301 Dr^a. Flávia teria alguma noção de quanto seria o valor deste investimento e a Subsecretária explicou
302 que a princípio não teria essa informação, mas que poderia buscar todos esses dados e trazer como
303 informe na próxima reunião, mas explicou que as cinco primeiras unidades mencionadas na
304 apresentação seriam implantadas utilizando recursos do Governo do Estado e se comprometeu com
305 os Conselheiros que estaria levantando todos os valores. **O Conselheiro Dr. Flavio Zatorre**
306 perguntou se a implantação da UBS na região do Bar dos Cavaleiros seria no Campo da Cinco de
307 Maio, pois ele disse conhecer bem aquela região e sabe que o endereço mencionado na apresentação
308 não é tão grande assim. **A Subsecretária** explicou que esse tipo de problema ela sempre tem em todo
309 o Primeiro Distrito, já que ele está todo tomado. Mencionou que toda a equipe faz uma busca pra ver
310 a situação do local e em alguns casos a equipe vai até pessoalmente fazer esse levantamento. **O Dr.**
311 **Flávio** perguntou também qual o tamanho ideal de uma Unidade de Saúde. **A Dr^a. Flávia** perguntou
312 se ele conhecia algumas unidades do município e **o Dr. Vagner** pediu para utilizar como exemplo a
313 Unidade da Prainha. **A Dr^a. Flávia** explicou que se a Unidade da Prainha tivesse o segundo andar, ela
314 se encaixaria no porte 3. **O Conselheiro Diogo Guimarães Marinho** explicou que a Unidade de
315 Jardim Primavera é exatamente a planta da Unidade da Figueira e que o que define se uma unidade é
316 porte 1, 2 ou 3 vai depender exatamente da quantidade de equipes que ela pode suportar. **A**
317 **Subsecretária** se comprometeu na próxima reunião trazer para conhecimentos de todos, a metragem
318 de todas as UBS que serão implantadas e o valor investido por cada uma delas. **O Dr. Vagner**
319 perguntou também sobre a modernização nas estruturas das unidades. **A Dr^a. Flávia** explicou que
320 devido ao cumprimento de algumas exigências do Ministério da Saúde, como por exemplo, a falta de
321 acesso por rampas em algumas unidades mais antigas, durante a construção de uma unidade nova, a
322 equipe faz visitas para tentar adequar a nova unidade, solicitando algumas modificações e
323 complementou explicando que é muito melhor fazer as modificações necessárias enquanto obra, ao
324 invés de precisar quebrar para fazer os ajustes após a unidade pronta. **Não havendo mais**
325 **pronunciamentos, a PROPOSTA FOI COLOCADA EM VOTAÇÃO. A PLENÁRIA DO**
326 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE APROVOU POR UNANIMIDADE, A IMPLANTAÇÃO**
327 **DAS FUTURAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) NOS SEGUINTE ENDEREÇOS, CONFORME**
328 **INFORMADO NO OFÍCIO ENVIADO PARA APRECIÇÃO DO COMSADC: I – “CINCO UBS**
329 **CONSIDERANDO A DELIBERAÇÃO CIB-RJ nº 6917 DE 13 DE JULHO DE 2022, QUE REFERENDA A**
330 **DELIBERAÇÃO CONJUNTA AD REFERENDUM CIB/RJ nº 90, DE 29 DE JUNHO DE 2022, PARA**
331 **ADESÃO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS AO PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO PARA**
332 **CONSTRUIR E/OU REFORMAR E/OU EQUIPAR E O/OU MOBILIAR AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**
333 **(UBS) DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: -**
334 **SARACURUNA (PORTE 1) – ENDEREÇO: RUA GERALDO ROCHA S/N, SARACURUNA; - PANTANAL**
335 **(PORTE 3 – ENDEREÇO: PRAÇA BRASIL S/N, PANTANAL; - BAIRRO DOS CAVALEIROS (PORTE 2) –**
336 **ENDEREÇO: RUA RISOLETA CAETANÔ S/N, BAIRRO DOS CAVALEIROS; - IMBARIÊ (PORTE 2) –**
337 **ENDEREÇO: AVENIDA FELICIANO SODRÉ S/N, IMBARIÊ; - PARQUE PAULISTA (PORTE 2) –**
338 **ENDEREÇO: AVENIDA TRINTA E UM DE MARÇO, PARQUE PAULISTA”. II – “QUATRO UBS A SEREM**
339 **IMPLANTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS”: - SANTO ANTÔNIO DA SERRA (PORTE 1) – ENDEREÇO:**
340 **RUA ANTÔNIO GUEDES S/N, SANTO ANTÔNIO DA SERRA; - SENHOR DO BONFIM (PORTE 2) –**
341 **ENDEREÇO: RUA SALDANHA MARINHO S/N, PARQUE SENHOR DO BONFIM; JARDIM PRIMAVERA**
342 **(PORTE 3) – ENDEREÇO: AVENIDA MARQUES DE BAEPENDI S/N, JARDIM PRIMAVERA; - BOM**
343 **RETIRO (PORTE 3) ENDEREÇO: RUA MATURIM S/N, BOM RETIRO. 9-) Informes: a-) 9^a**
344 **Conferência Estadual de Saúde – Dias 26, 27 e 28 de Maio de 2023 – Local UERJ – A**
345 **Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara Lúcia leu o informe contido na pauta: “Participação**
346 **deste evento as Pessoas Delegadas eleitas na 20^a Conferência Municipal de Saúde de Duque de**
347 **Caxias. Durante a 9^a Conferência Estadual de Saúde serão eleitos dois representantes de Duque de**
348 **Caxias para participarem da Etapa Nacional, que vai acontecer de 02 a 05 de Julho de 2023 em**
349 **Brasília-DF e, conforme acertado com os demais representantes dos Municípios, durante a Reunião**
350 **do Fórum de Conselhos de Saúde da Região Metropolitana I, participarão, representando Duque de**



351 *Caxias, um representante do Segmento Usuários e um representante do Segmento Profissionais de*
352 *Saúde” – O Vice Presidente do COMSADC, Dr. Dalmir Machado, disse que não se demoraria,*
353 *mas conforme já foi informado pela Dr^a. Clara, será realizada pelo Estado, a 9^a Conferência de*
354 *Saúde, onde será debatida a Saúde no Estado do Rio de Janeiro e que é importante a escolha de dois*
355 *Conselheiros de Duque de Caxias, para participarem da etapa Nacional em Brasília e, por isso, pede*
356 *que os representantes eleitos na etapa municipal, estejam presentes durante os dias em que será*
357 *realizada a etapa estadual, e que no último dia, serão eleitos, os representantes de cada Município*
358 *para participarem da etapa nacional e que é necessário ficar até o final do evento, quando acontece a*
359 *eleição desses representantes. Lembrou que todos os representantes receberam a documentação*
360 *necessária para leitura, inclusive a programação, para saberem o que vai acontecer em cada dia do*
361 *evento. O Dr. Machado informou também que participa mensalmente das reuniões do Fórum de*
362 *Conselhos de Saúde da Região Metropolitana I, que acontece todo mês, em um dos municípios que*
363 *compõem a Metro I e que na última reunião foram definidos os segmentos que participariam*
364 *representando cada município na etapa nacional e que de Duque de Caxias, vão participar um*
365 *representante do Segmento Usuários e um representante do Segmento Profissionais de Saúde. O Dr.*
366 *Machado lembrou que durante a etapa Municipal da Conferência, o município de Duque de Caxias*
367 *elegeu 12(doze) representantes(pessoas delegadas), que fizeram a inscrição no ato, deixando com a*
368 *Secretária Executiva Cláudia, as fichas preenchidas para enviar ao Estado, sendo os nomes aprovados*
369 *e homologados pela Plenária da Conferência antes da finalização do evento no segundo e último dia.*
370 *O Dr. Machado disse que durante a reunião do referido Fórum, o Coordenador do mesmo convenceu*
371 *os participantes dos municípios com relação ao total de vagas que estão disponibilizadas para a etapa*
372 *nacional e que ele não quis entrar em discussão naquele momento, mas do total de 36 vagas para*
373 *Brasília, 22 vagas ficaram para o Município do Rio de Janeiro e o que sobrou foram divididas para os*
374 *demais municípios da Metro I e que se for avaliar, somente esses 22 que são do Rio de Janeiro já*
375 *conseguem aprovar o que for preciso, pois está em maioria e não vai depender dos outros municípios*
376 *para nada. O Dr. Machado destacou que sobre isso tudo, ele ainda irá conversar com o Coordenador*
377 *do Fórum, pois não está certo e que enquanto não conseguir falar, não vai sossegar. O Conselheiro*
378 **Diogo Guimarães**, representantes dos Profissionais de Saúde, perguntou quando essa divisão foi
379 aprovada. **O Dr. Machado** disse que a divisão foi aprovada na última reunião do Fórum da Metro I,
380 realizada em Japeri (mas consta também no Regulamento Interno da etapa estadual da Conferência) e
381 que a escolha em Japeri, foi com relação aos segmentos que iriam participar de cada município, pois
382 Duque de Caxias, por exemplo, só ficou com duas vagas para Brasília e não teria como enviar
383 representantes de três segmentos. O Dr. Machado disse que nem chegou a votar, pois não concordava
384 com nada do que foi definido, mas os demais municípios concordaram. **O Conselheiro Diogo**
385 **Guimarães** destacou que do jeito que ficou essa divisão, o município do Rio de Janeiro, que apesar
386 de ser bem maior do que Duque de Caxias, teria ficado com onze vezes o número de vagas e que a
387 proporção da população do RJ é de seis a sete vezes mais do que de Duque de Caxias e que nesse
388 caso ultrapassou qualquer proporção. **O Dr. Machado** disse que também quer saber do Coordenador,
389 onde existe na Lei que o número de vagas para a Conferência Nacional tem que ser de acordo com o
390 número de habitantes dos Municípios e destacou que mesmo que exista, não foi feita a proporção
391 correta e mais uma vez o Dr. Machado pediu o comparecimento de todos os representantes para
392 poder garantir a participação de duas pessoas delegadas de Duque de Caxias e que nesse caso, quem
393 for para a etapa nacional, precisará produzir um relatório com tudo o que acontecerá no evento em
394 Brasília e informou que ele já teria enviado um ofício para a Secretária de Saúde solicitando uma
395 VAN para disponibilizar para os representantes que vão participar da etapa estadual na UERJ. O Dr.
396 Machado informou que uma pessoa ligou para a sala do Conselho, informando “em off” para a
397 Secretária Executiva, de que o COSMADC seria impedido de participar da etapa estadual da
398 conferência devido ao processo que está tramitando no Ministério Público, sendo que não chegou
399 nada oficial do Conselho Estadual de Saúde até o momento, e destacou que o Conselho Estadual não
400 pode tomar uma decisão dessas, pois ninguém pode ser condenado sem que o processo tenha sido



401 transitado em julgado em última instância. O Dr. Machado disse que após esse informação “em off”,
402 o Conselho Estadual já encaminhou um documento para a Sala do COMSADC, onde consta que
403 Duque de Caxias, tem duas vagas para Brasília e que acredita que nesse caso essa informação “em
404 off” não deve proceder. **Por fim, o Dr. Machado agradeceu muito pela atenção de todos. A**
405 **Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara Lucia** informou o nome das Unidades em que seus
406 representantes se faziam presentes nesta data: UBS JOSE DE FREITAS, Centro de Referência de
407 Saúde do Trabalhador (CEREST) e da Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e
408 Zoonoses (SVAVZ). A Dr^a. Clara agradeceu mais uma vez aos alunos de Medicina da Universidade
409 Unigranrio Afya pela participação na Plenária, informou que os mesmos continuarão no auditório
410 para ter uma aula com a Dr^a. Flávia, desejou uma ótima tarde para todos e nada mais havendo a se
411 tratar, a Presidente do Conselho, Dr^a. Clara Lucia, deu por encerrada a reunião. Eu, Cláudia Regina
412 de Jesus A. dos Santos, Secretária Executiva do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata, para que
413 após aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de Caxias, 17 de Maio de 2023.

Cláudia Regina J. A. Santos
Secretária Executiva do COMSADC

Dr. Dalmir Machado
Vice-Presidente do COMSADC

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL
Nº 7308 DE 28/06/2023